



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criar legislação para regulamentar a instalação de esquentadores por profissionais, com vista a evitar a ocorrência de mais casos de intoxicação por monóxido de carbono

Em Macau, é frequente a ocorrência de casos de intoxicação por monóxido de carbono devido aos esquentadores a gás. No ano passado, os Serviços de Saúde referiram, num programa de rádio, que entre 2015 e 10 de Março de 2022 se tinham registado 113 casos de intoxicação por monóxido de carbono, 4 dos quais causaram vítimas mortais. Segundo os dados da Secretaria para a Segurança, no ano de 2022, o Corpo de Bombeiros (CB) tratou de 43 casos suspeitos de intoxicação por monóxido de carbono e, em Janeiro deste ano, um acidente grave provocou a morte de três pessoas numa fracção habitacional, tendo-se verificado, após a inspecção pelos bombeiros, que a tragédia tinha sido causada pela fuga de monóxido de carbono do esquentador da cozinha. A maioria das causas de intoxicação por monóxido de carbono em Macau deve-se à utilização de esquentadores sem chaminé em espaços fechados, ou de outros tipos de esquentadores a gás sem tubo de exaustão ligado ao exterior, ou à instalação inadequada dos mesmos, resultando em intoxicação devido à acumulação de monóxido de carbono. Por isso, é necessário que os equipamentos a gás respeitem os padrões de segurança, sejam instalados por profissionais, e sejam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sujeitos a manutenção e reparação periódicas, de forma a evitar a ocorrência de acidentes logo na origem.

Por isso, em 1992, a região vizinha de Hong Kong legislou no sentido de exigir que as obras de instalação de equipamentos a gás apenas pudessem ser efectuadas por técnicos qualificados com nível adequado de credenciação e contratados por empresas registadas da área da engenharia de equipamentos a gás. Em 2003, estipulou-se ainda que todos os aparelhos a gás só podiam ser vendidos e instalados com o símbolo GU autorizado pelo Electrical and Mechanical Services Department, e a partir de 2005, Hong Kong passou a autorizar apenas a utilização de tubos flexíveis de baixa tensão, homologados pelo referido departamento, não podendo os mesmos exceder 2 metros de comprimento. Apesar de, todos os anos, se registarem em Macau vários acidentes com esquentadores a gás, só em 2010 é que se começou a proibir a importação de esquentadores a gás sem chaminé, seguida da proibição da sua venda em 2017, até à proibição da sua instalação apenas em 2021. No entanto, até ao momento, ainda não está definido que os esquentadores a gás devem ser instalados por pessoal especializado, por isso, os requisitos de segurança em Macau estão muito aquém dos exigidos em Hong Kong.

Segundo uma nota de imprensa da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED), durante as vistorias às lojas de venda a retalho de aparelhos a gás e eléctricos, não foram detectados esquentadores a gás



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sem chaminé para venda. Por outras palavras, os esquentadores a gás à venda no mercado já correspondem aos padrões de segurança.

No entanto, quanto à instalação de fogões, nos termos do artigo 50.º do Regulamento Administrativo n.º 27/2021 (Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios), é proibida a instalação de esquentadores a gás sem chaminé, e foram fixados os critérios técnicos de instalação dos aparelhos a gás e os padrões dos seus produtos, regulamentando que a instalação, reparação e manutenção dos aparelhos a gás devem ser obrigatoriamente executadas pelas entidades registadas. No entanto, o diploma legal não define o que fazer com os esquentadores a gás sem chaminé já instalados, nem o Governo dispõe de qualquer plano para impulsionar os residentes a procederem à sua substituição.

O Governo afirmou várias vezes que "para além de adquirirem os aparelhos a gás em empresas qualificadas e de confiança, os cidadãos devem também recorrer a técnicos qualificados para a sua instalação. A lista das empresas de aparelhos a gás pode ser consultada na página electrónica da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), através da opção "Montagem de Aparelhos a Gás", na coluna "Cadastro de Construtores, Empresas e Técnicos" do *website* da DSSCU, porém, nessa página electrónica estão apenas disponibilizadas informações relativas ao número da empresa registada, ao ano de validade e à rubrica de registo. Por outro lado, o Regulamento Administrativo n.º 3/2003 (Estabelece as condições para a elaboração de projectos, direcção e execução de obras de instalação de redes de gás



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e para a montagem e reparação de aparelhos a gás) apenas regula a qualificação das empresas das entidades instaladoras de aparelhos a gás, mas não a qualificação dos respectivos técnicos. Além disso, não existe em Macau qualquer exame de qualificação ou credenciação profissional para os “técnicos de instalação de aparelhos a gás”, então, como é que esses “técnicos qualificados” podem ser contratados?

Recentemente, na resposta a uma interpelação escrita de Deputado, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) afirmou que tinha realizado um curso de formação sobre segurança e fiscalização de combustíveis, e que, tendo em conta as necessidades técnicas do sector, estava a discutir com as associações sobre a organização conjunta de um curso de formação sobre equipamentos a gás, a fim de ajudar os respectivos técnicos a elevarem as suas técnicas e o seu nível profissional, reforçando ainda mais a garantia da segurança dos cidadãos. O Corpo de Bombeiros manifestou também que irá cooperar activamente com o Governo da RAEM nos respectivos trabalhos, bem como prestar o correspondente apoio técnico nos cursos de formação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quantos acidentes envolvendo monóxido de carbono ocorreram nos últimos 20 anos em Macau, devido à utilização de aparelhos a gás? Qual é o número de mortos e feridos envolvidos? Quantos deles estão relacionados com esquentadores sem chaminé? Quantos esquentadores com chaminé foram instalados de forma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

inadequada ou sem tubos de exaustão instalados no exterior? De que medidas concretas dispõe o Governo para evitar a repetição de acidentes semelhantes?

2. Nos termos das “Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios”, é proibida a instalação de esquentadores a gás sem chaminé, e é obrigatória a contratação de entidades credenciadas para a instalação, reparação e manutenção dos aparelhos a gás. Porém, o diploma não especifica as sanções, nem o que fazer em relação aos esquentadores a gás sem chaminé que já estão instalados, e o Governo não dispõe de qualquer plano para promover a sua substituição. De que medidas dispõe o Governo para combater a instalação ilegal destes equipamentos? De que medidas concretas dispõe para substituir os esquentadores sem chaminé que ainda estão a ser utilizados, por forma a salvaguardar a segurança dos residentes?

3 - O Governo afirmou várias vezes que "para além de adquirirem os aparelhos a gás em empresas qualificadas e de confiança, os cidadãos devem também recorrer a técnicos qualificados para a sua instalação. A lista das empresas de aparelhos a gás pode ser consultada na página electrónica da Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), no entanto, a referida lista enumera apenas as empresas instaladoras de aparelhos a gás qualificadas, e não os técnicos de instalação qualificados, e além disso, actualmente, não existe em Macau qualquer exame de qualificação ou certificação de “técnicos de equipamentos a gás”. O Governo deve tomar como referência o “Construction Workers Registration Ordinance” (Regulamento de registo dos trabalhadores da construção civil) de Hong Kong e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

implementar o regime de “competência especializada” através do sistema de registo dos trabalhadores da construção civil, com vista a assegurar a qualidade dos técnicos registados e a elevar o seu estatuto profissional. Vai fazê-lo? A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) referiu que tinha realizado um curso de conhecimentos sobre segurança e fiscalização de combustíveis e que, no futuro, irá organizar acções de formação sobre equipamentos de combustíveis gasosos, com vista a ajudar os respectivos técnicos a elevarem as suas técnicas e nível profissional. Quais foram os resultados dos cursos realizados? Como é que se vai assegurar a articulação com o sector, para os cursos serem reconhecidos e elevar-se, de facto, o nível profissional do sector?

17 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou